



Protocolo de conduta para **PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS**

PROTOCOLO DE CONDUTA PARA PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS

É recomendado para os psicólogos e assistentes sociais realizarem sua função sempre que possível em home office. Nesta modalidade, os estudos sociais e intervenções/procedimentos psicológicos deverão ser realizados por telefone ou videoconferência. O atendimento a distância, devido à necessidade do momento, tem o respaldo do Conselho Federal dos Assistentes Sociais. No âmbito da Psicologia, para os atendimentos on-line, continua necessário o cadastro prévio no site do Conselho (Res. CFP n. 11/2018 e Comunicado CRP-12). Devem-se observar também as recomendações relativas à elaboração de documentos psicológicos para o Poder Judiciário constantes no Ofício-Circular n. 63/2020/Gtec/CC-CFP, publicado em 12.5.2020.

Excepcionalmente, quando o atendimento a distância não for possível e houver a necessidade de deslocamento externo, deverão ser observadas as regras de conduta a seguir. A pessoa mais saudável possível e sem contato com grupos de risco deve ser designada para a função.

Os psicólogos e as assistentes sociais deverão apenas sair para trabalhos externos se estiverem saudáveis, sem sintomas respiratórios ou febre, ou seja, as atividades externas não poderão ser realizadas por pessoa sintomática ou com risco claro de contaminação, como contato direto recente com caso suspeito.

Prepare-se antes de sair de casa. Para maiores informações, acesse [PROTOCOLO DE HIGIENE DE SAÍDA E RETORNO AO LAR](#). Lembre-se de colocar sua máscara de pano antes de sair de casa. Acesse [ORIENTAÇÕES PARA O USO DA MÁSCARA DE TECIDO](#) para mais orientações. Leve consigo na bolsa, em recipiente limpo, máscaras de pano, para as trocas necessárias, e máscara PFF2/N95, para situações de excepcionalidade descritas neste protocolo.

Atendimento externo

Ao chegar ao local onde fará a avaliação psicológica ou social, deverá ficar do lado externo, procurando manter distância segura entre as pessoas. O uso do caderno de notas deverá ser evitado, por ser de difícil limpeza. Nesse caso é mais indicada a gravação da entrevista, para posterior consulta em casa, quando for feito o relatório. Quando a fala do entrevistado não estiver bem clara, em função de a voz estar distante ou baixa, o entrevistador poderá repetir a ideia da fala para melhor registrá-la e torná-la audível posteriormente. Caso haja gravação, informar ao entrevistado que está sendo usado esse recurso.

Sendo necessária a entrada em algum ambiente fechado, como abrigo de crianças, adolescentes ou idosos, faça-o com máscara PFF2/N95, associada à máscara *face shield*. Atente-se a estas regras de higiene para o uso de máscara PFF2/N95:

- manter a máscara sempre em recipiente limpo;
- para colocar a máscara, fazer boa higiene das mãos;
- durante o uso, não colocar a mão na máscara ou na face; e
- lembrar sempre de higienizar as mãos antes de retirar a máscara, para evitar que se contamine.

A máscara PFF2/N95 é reutilizável, acesse o [PROTOCOLO DE USO DA MÁSCARA PFF2/N95](#) para maiores informações..

Ainda, caso necessária a entrada em presídios, além do uso da máscara PFF2/N95, evite a entrada em galerias.

É importante evitar o contato direto com pessoas, mantendo distância mínima de 2 metros. Entretanto, caso a aproximação seja necessária, o uso de máscara PFF2/N95, de *face shield* (máscara de proteção facial em plástico) e de luvas está indicado. Recorde-se de higienizar bem as mãos e de limpar bem o *face shield* com álcool em gel a 70% antes de colocá-lo. Acesse [ORIENTAÇÕES PARA USO DE MÁSCARA DE PROTEÇÃO FACIAL *FACE SHIELD*](#) para mais orientações.

Ressalta-se também que, caso seja necessário receber algum objeto de risco, deve-se calçar luvas. Acesse [USO CORRETO DAS LUVAS](#) para mais informações de como calçar e retirar as luvas de maneira segura.

De luvas calçadas, prepare-se para pegar o objeto indiretamente, com uma sacola plástica calçada nas mãos. Coloca-se o saco plástico na mão como se fosse uma segunda luva. Pega-se então o objeto com a mão calçada no plástico e, mantendo o objeto na mão, vira-se o saco do lado do avesso de maneira a cobrir o objeto. Dessa forma, o saco ficará com o lado de dentro para fora, e o objeto não terá entrado em contato com as mãos ou contaminado a borda do saco.

Entrevista presencial na comarca

O atendimento presencial na comarca deverá ocorrer apenas quando imprescindível e deverão ser observadas todas as regras acima para evitar contaminação. Destacam-se ainda os pontos a seguir.

- Por telefone, no agendamento de uma entrevista presencial, o entrevistador deverá questionar o entrevistado sobre sintomas e, se positivo, o agendamento deverá ser marcado para após 2 semanas, quando o indivíduo já estiver recuperado há pelo menos 72 horas.

- O servidor poderá recusar-se a entrevistar pessoas sintomáticas, remarcando a entrevista.

- Não deverá ocorrer acúmulo de pessoas em nenhum ambiente. A sala de espera deverá permitir que as pessoas se mantenham afastadas com o maior espaço possível, observando-se a distância mínima de 2 metros.

- O entrevistado deverá acessar o prédio apenas mediante uso de máscara e deverá lhe ser oferecido álcool em gel para a higienização das mãos.

- Quanto ao uso de cadeira, deverá preferir a de plástico, que deverá ser higienizada com álcool em gel após o uso.

- A sala de entrevista deverá ter ventilação natural, estando, sempre que possível, com as portas e janelas abertas. Ela deve permitir a distância mínima de 2 metros entre o entrevistador e o entrevistado deverá utilizar durante toda a entrevista máscara PFF2/N95, mas procurar manter a maior distância possível para o atendimento.

- Caso necessário receber documentos, preferi-los escaneados ou fotografados. Quando não for possível, colocar o documento em saco plástico de maneira a permitir a higienização.

- Evitar ao máximo a troca de objetos, devendo ser limpos antes de efetuar a troca por quem dá, e também limpos após a troca por quem recebe.

- Após a entrevista, o ambiente deverá ser bem higienizado e ventilado antes de se realizar nova entrevista.

No retorno a casa, tenha todos os cuidados de higiene para que seu lar seja um ambiente limpo e seguro. Para mais informações, acesse [PROTOCOLO DE HIGIENE DE SAÍDA E RETORNO AO LAR](#).



PODER JUDICIÁRIO
de Santa Catarina

Projeto Gráfico
Assessoria de Artes Visuais – Núcleo de Comunicação Institucional